

**eP2454****A expressão de UCP2 e de MIR-133A-3P, mas não de NLRP3, está diminuída no tecido adiposo subcutâneo de pacientes com obesidade**

Mayara Souza de Oliveira; Jakeline Rheinheimer; Milene Moehlecke; Michelle Rodrigues; Cristiane Bauermann Leitão; Daisy Crispim; Bianca Marmontel De Souza  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada por um acúmulo excessivo de gordura corporal que resulta de um desequilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto energético. A proteína desacopladora 2 (UCP2) possui um papel importante na regulação do gasto energético e o inflamassoma NLRP3 parece ter um papel chave na inflamação crônica presente na obesidade, através da produção das citocinas pró-inflamatórias IL-1 $\beta$  e IL-18. Além disso, evidências sugerem que o microRNA (miR)-133a-3p regula a expressão de UCP2 e parece também estar envolvido na ativação do inflamassoma NLRP3 através do bloqueio de UCP2. Entretanto, nenhum estudo avaliou a associação combinada das expressões de UCP2, NLRP3 e miR-133a-3p no contexto da obesidade. **Objetivo:** Comparar as expressões de UCP2, NLRP3 e miR-133a-3p no tecido adiposo subcutâneo (TAS) de pacientes com diferentes graus de obesidade e indivíduos eutróficos. Além disso, avaliar se estas expressões se correlacionam com parâmetros de composição corporal, resistência à insulina e perfis glicêmico e lipídico. **Métodos:** As expressões dos genes e do miR-133a-3p foram analisadas no TAS de 61 pacientes, os quais foram divididos em 3 grupos de acordo com IMC: Grupo 1 (IMC  $\leq$  25 kg/m<sup>2</sup>, n = 8); Grupo 2 (IMC: 30.0 – 39.9 kg/m<sup>2</sup>, n = 24) e Grupo 3 (IMC  $\geq$  40 kg/m<sup>2</sup>; n = 29) utilizando a técnica de PCR em tempo real. Foram utilizadas biópsias de indivíduos submetidos à cirurgia abdominal eletiva (grupos 1 e 2) ou cirurgia bariátrica (grupo 3). **Resultados:** A expressão de UCP2 e do miR-133a-3p foi diminuída em TAS de indivíduos com obesidade (Grupos 2 e 3) em comparação com o Grupo 1 [UCP2 = Grupo 3: mediana 1,1 (0,9 – 1,6, 25–75% percentis) e Grupo 2: 1,2 (0,9 – 1,5) vs. Grupo 1: 2,2 (1,6 – 2,5) n-fold changes; p=0,031 / miR-133a-3p = Grupo 3: 1,6 (0,9 – 2,5) e Grupo 2: 0,9 (0,5 – 8,5) vs. Grupo 1: 13,5 (3,5 – 33,2); p=0,029]. A expressão de NLRP3 não diferiu entre os grupos (p=0,238); entretanto, foi positivamente correlacionada com valores de circunferência de cintura e excesso de peso. A expressão de NLRP3 também foi negativamente correlacionada com a expressão de UCP2 e positivamente correlacionada com a expressão de miR-133a-3p. **Conclusão:** As expressões de UCP2 e miR-133a-3p estão diminuídas no TAS de pacientes com obesidade. Embora a expressão de NLRP3 não tenha diferido entre os grupos, ela foi positivamente correlacionada com valores de circunferência de cintura e excesso de peso.

**eP2573****Relato de um caso de edema agudo pulmonar provável por uso de desmopressina**

Lílian Rodrigues Henrique; Humberto Butzke da Motta; Maira Zoldan; Tatiana Helena Rech  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Diabetes insipidus (DI) central é uma doença caracterizada pela perda renal excessiva de água decorrente da secreção inapropriada do hormônio antidiurético (ADH) pela hipófise posterior. O tratamento do DI central consiste na administração de vasopressina exógena (desmopressina-DDAVP), cujos principais efeitos adversos são retenção hídrica e hiponatremia. **Caso:** Paciente feminina, 43 anos, com doença de Cushing, foi submetida à ressecção de adenoma de hipófise produtor de hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) há cerca de 30 dias. Desenvolveu quadro clínico de DI central no pós-operatório e iniciou recentemente reposição hormonal com DDAVP. A paciente procurou a emergência por tosse, dispnéia, febre e dor torácica ventilatório-dependente. Evoluiu com insuficiência respiratória aguda, necessitando de suporte ventilatório não-invasivo e internação em unidade de terapia intensiva (UTI), onde iniciou tratamento com antimicrobianos por suspeita de pneumonia e hidrocortisona, devido ao quadro de insuficiência adrenal relativa secundário ao pós-operatório da cirurgia da hipófise. Devido ao seu estado de imunossupressão, foi submetida à fibrobroncoscopia para obtenção de lavado broncoalveolar, que não identificou nenhum agente etiológico. Foi submetida à uma tomografia computadorizada (TC) do tórax que apresentava áreas de consolidação pulmonar e opacidades em vidro fosco na região medular de ambos os pulmões, poupando as áreas periféricas, configurando aspecto de “asa de morcego”, muito característico de edema pulmonar (Figura 1). Em virtude do achado tomográfico, foi realizado um ecocardiograma transtorácico, que mostrou fração de ejeção preservada e função diastólica normal. Esses achados levantaram a hipótese de edema agudo pulmonar por DDAVP como diagnóstico diferencial. A paciente apresentou bom controle natrêmico durante a evolução e recebeu alta da UTI no quarto dia, com melhora clínica e mantendo tratamento com DDAVP em dose baixa. **Conclusão:** Trata-se de um caso de uma paciente com DI central em uso de DDAVP, com TC de tórax muito sugestiva de edema pulmonar, apresentando imagem em “asa de morcego”. Contudo, não foram identificadas alterações hemodinâmicas ou infecciosas que explicassem bem o quadro, fortalecendo a possibilidade da hipótese de edema pulmonar por hipervolemia secundário ao uso de DDAVP. Muito poucos casos como este estão descritos na literatura.

**eP2621****Metabolismo dos hormônios tireoideanos: implicações na função cognitiva em idosos**

Wallace Klein Schwengber; Guilherme Moreira-Hetzel; Marli Teresinha Viapiana Camélie; Roberta Dalla Corte; Renato Gorga Bandeira de Mello; Rafael Scheffel; Ana Luiza Maia; Jose Miguel Dora  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A perda de desempenho cognitivo é precursora de perda de autonomia e de independência em idosos. Os hormônios tireoideanos são essenciais para o desenvolvimento normal e manutenção da função cognitiva ao longo da vida e as disfunções em seu metabolismo podem ter impacto sobre a cognição. A conversão do pró-hormônio T4 ao hormônio ativo T3 ocorre através da ação das enzimas desidases. Estudos em crianças identificaram associação do polimorfismo Thr92Ala da desidase tipo 2 (D2), que determina menor atividade enzimática e consequente menor ativação de T4 a T3 em tecidos como o sistema nervoso central, com menores escores de desempenho cognitivo. Entretanto, até o momento, não há estudos avaliando o potencial impacto do polimorfismo no desempenho cognitivo de idosos. Como alterações de função da tireoide e declínio cognitivo são frequentes, e com incidência que aumenta com o envelhecimento, é fundamental um entendimento da inter-relação entre esses dois fenômenos. **Objetivo:** O presente estudo se propõe a avaliar papel do polimorfismo Thr92Ala da D2 no desempenho cognitivo em indivíduos idosos. **Métodos:** Estudo transversal em idosos (>65 anos) sem doenças clínicas graves. Os participantes (n=98) serão genotipados